

Infecção sob controle no Hmib

SÉRGIO ALMEIDA



A IDENTIFICAÇÃO dos infectados normaliza situação no Hmib

TODOS OS BEBÊS JÁ FORAM EXAMINADOS E DOIS PERMANECEM EM OBSERVAÇÃO. BACTÉRIA CAUSOU CINCO MORTES

A situação no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) está sob controle. A garantia foi dada ontem pelo diretor do Hmib, Mário Horta Barbosa, ao tratar da morte de cinco crianças vítimas de uma bactéria chamada *Serratia*.

Entre o final de agosto e início do mês de setembro deste ano, quatro crianças morreram infectadas pela

bactéria. No último sábado, mais uma criança morreu pelo mesmo motivo.

De acordo com o presidente da Comissão de Infecção Hospitalar do Hmib, Renato Maranhão Moreira, a *Serratia* é uma bactéria que vive no tubo intestinal, principalmente de bebês prematuros. Como os bebês prematuros e de baixo peso não têm o sistema imunológico formado, o organismo não consegue se defender. "Nós vivemos com essa bactéria sem qualquer problema, mas para um bebê muito frágil e pesando menos de um quilo, ela representa risco de vida", explicou Renato.

Desde que as quatro crianças morreram, o hospi-

tal submeteu todos os prematuros ao exame de *Swab Retal*, que consiste na coleta de material do reto para detectar as bactérias. Das 42 crianças examinadas, apenas três apresentaram a bactéria. Uma delas foi a que morreu no último sábado. "Essa criança morreu porque já estava em estado mais grave", afirmou o diretor do hospital. As outras duas infectadas, informa Renato, estão estáveis.

O presidente da Comissão de Infecção Hospitalar disse que desde que o caso foi detectado, todas as medidas necessárias foram tomadas. "As crianças estão isoladas e recebendo tratamento à base de antibióticos", explicou. To-

das as pessoas que entram na área onde estão os bebês, inclusive as mães, têm que lavar as mãos com sabonete especial e passar álcool para poder pegar as crianças. "Não existe risco de contaminação no berçário, só por meio das pessoas."

O diretor do Hmib enfatizou que o risco de infecção existe em qualquer hospital. "O problema já foi detectado e isolado. A situação está sob controle", garantiu Mário Horta.

Até segunda ordem, o Hmib deixará de receber bebês nascidos em outros hospitais do Distrito Federal. A medida vai vigorar até a plena normalização da situação no Hmib.